Teste Baseado em Modelo

Prof. André Takeshi Endo



Teste Baseado em Modelo

- Critérios de teste caixa-preta
 - Particionamento em classes de equivalência
 - Análise de valor limite
 - Tabela de decisão
- Teste baseado em modelo (TBM)
 - Associado em geral ao teste caixa-preta e de sistema
 - No entanto, pode ser aplicado em qualquer nível ou mesmo para teste caixa-branca

Intuição

- TBM pode ser aplicado em diversos contextos, mas no geral, no cenário discutido a seguir.
- PCE, AVL e TD* são critérios que focam cenários com no máximo duas sequências de eventos
 - Por exemplo, (1) dados de formulário e (2) mensagens de erro ou sucesso!
- A funcionalidade a ser testada pode envolver uma série de eventos
 - Carrinho de compra em um e-commerce
 - Operações bancárias (vários passos)
 - Sistemas embarcados (climatizador)

Teste baseado em modelo

- É aplicado em 4 passos principais:
 - Modelagem: elaborar de um modelo de teste referente a funcionalidade a ser verificada
 - Geração de casos de teste: usando modelo, casos de teste (sequências de teste) são geradas
 - Concretização: Os testes gerados são abstratos (codificar o teste para executar no SUT)
 - Execução dos testes: usando os casos de teste concretizados, os mesmos são executados no SUT

Exemplo

- Uma pilha de strings com tamanho limitado (Moodle)
- Escreva uma implementação para a estrutura de dados pilha; tal pilha deve ser capaz de empilhar e desempilhar strings. Considere que:
- Tal pilha possui um tamanho limitado (que deve ser passado como parâmetro no construtor).
- Adicione métodos para empilhar, desempilhar e verificar se a pilha está vazia.
- Crie duas classes de exceção que devem ser do tipo "checked exception": PilhaVaziaException e PilhaCheiaException.
- PilhaVaziaException deve ser lançada caso tente desempilhar a pilha sem elementos.
- PilhaCheiaException deve ser lançada caso tente empilhar um elemento na pilha cheia.

Como aplicar?

- Modelagem: elaborar de um modelo de teste referente a funcionalidade a ser verificada
- Usaremos:
 - Máquinas de estados* → diagrama de máquinas de estados da UML
- Existem outras técnicas:
 - Modelos orientados a eventos → Event Sequence Graph (ESG)

–

Modelagem

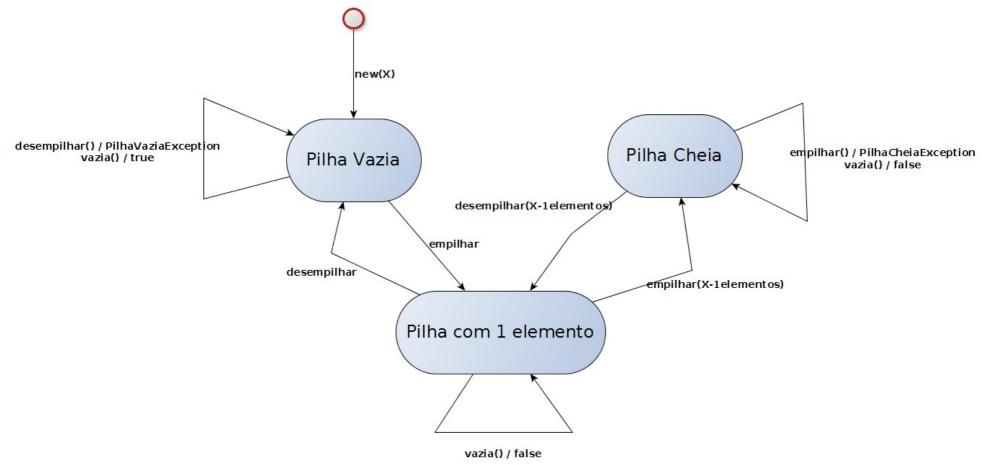
- Quais os eventos no exemplo?
- Baseado na lista de métodos públicos
 - New (construtor)
 - empilhar(objeto)
 - Objeto = desempilhar()
 - Boolean vazia()
 - PilhaCheiaException
 - PilhaVaziaException

Modelagem

- Máquina de estados (UML)
 - Quais os estados?
 - Quais os eventos?
 - O que faria a mudança de estados (transições)?

Modelagem

- Máquina de estados (UML) possível solução
 - Sugestão: usar o yEd Graph Editor*

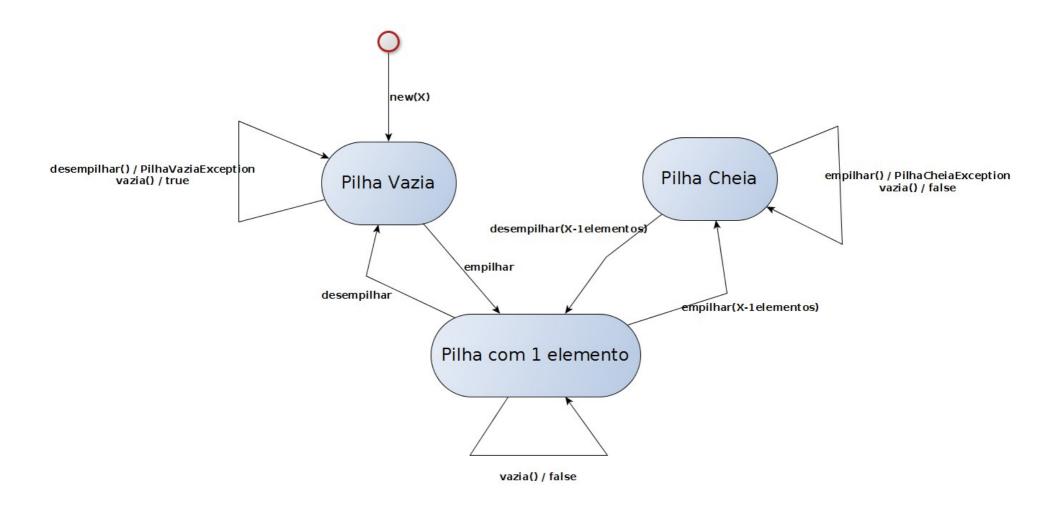


Como aplicar?

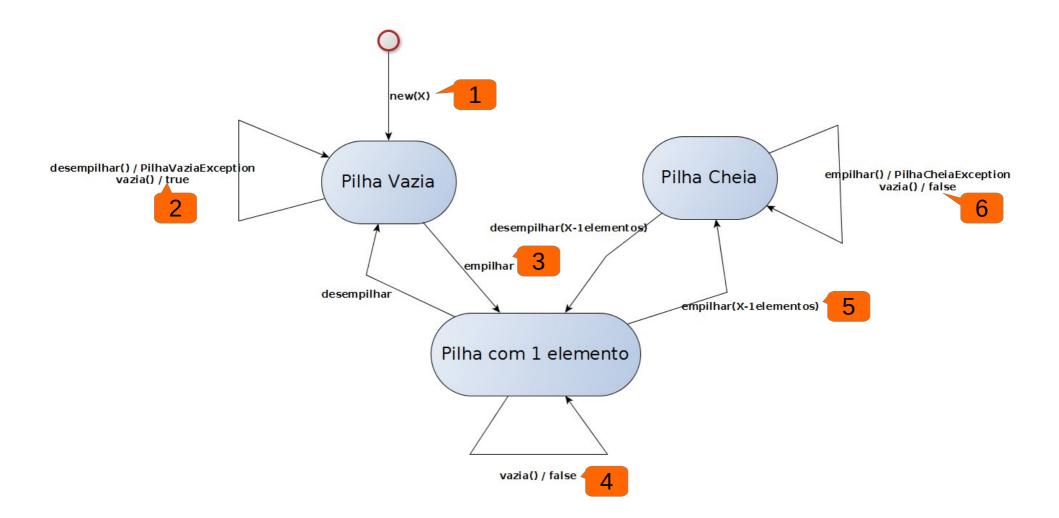
- Geração de casos de teste: usando modelo de teste, casos de teste (sequências de teste) são geradas
- Algoritmos e ferramentas podem ser aplicados para gerar automaticamente os casos de teste
- No caso do nosso modelo, queremos que cada transição seja executada ao menos uma vez
 - Critério de teste: todas as transições*

^{*} Este critério é equivalente a todos-arcos usado no teste caixa-branca.

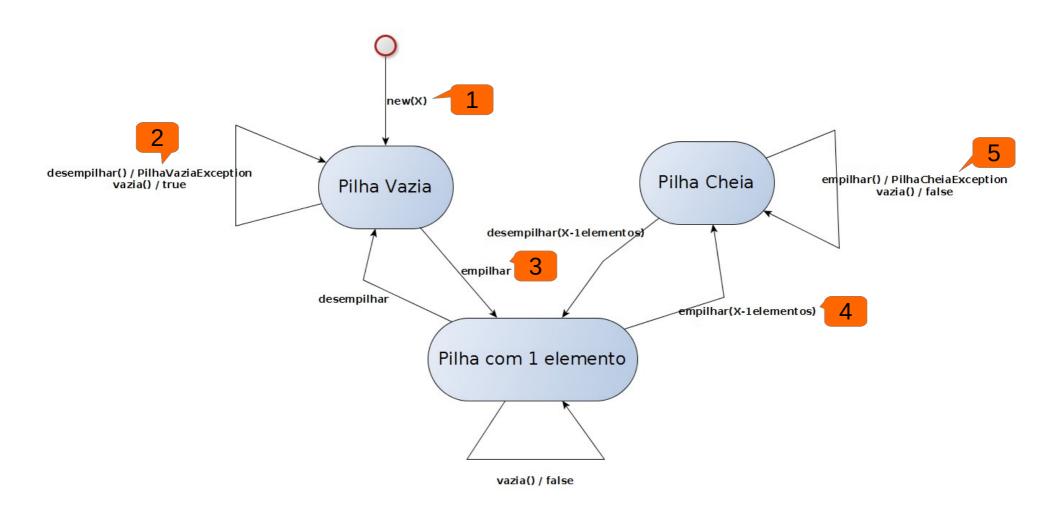
 Elabore dois casos de teste: (i) testar o método vazia() em cada estado e (ii) lançar as exceções



 Elabore dois casos de teste (i) testar o método vazia() em cada estado e (ii) lançar as exceções



 Elabore dois casos de teste (i) testar o método vazia() em cada estado e (ii) lançar as exceções



- Caso de teste 1
 - new(x), vazia()/true, empilhar, vazia()/false, empilhar(x-1 elementos), vazia()/false
- Caso de teste 2
 - new(x), desempilhar/pilhaVaziaException, empilhar,
 empilhar(x-1 elementos), empilhar/pilhaCheiaException
- Faltou cobrir alguma transição? Elabore um CT para cobrir esta transição

Como aplicar?

- Concretização: Os testes gerados são abstratos (codificar o teste para executar no SUT)
- Dá para executar os CTs anteriores direto no SUT?
 - Não! São abstratos
- Existem várias estratégias
 - Vamos concretizar na forma de código usando JUnit!!!!

Concretização

- Usando JUnit, como faríamos a concretização deste caso de teste?
 - Chamando métodos na ordem especificada e verificando as saídas com assertivas
- Caso de teste 1
 - new(x), vazia()/true, empilhar, vazia()/false, empilhar(x-1 elementos), vazia()/false

Como aplicar?

• Execução dos teste: usando os casos de teste concretizados, os mesmos são executados no SUT

Execução dos testes

- Caso um código automatizado seja desenvolvido, basta mandar executar o código!
- É possível, principalmente em teste de sistema, realizar a execução de maneira manual
 - Assim, a concretização e a execução é realizada manualmente pelo testador!

Exercício

• Concretize e execute os outros dois casos de teste para este exemplo.

Bibliografia

- [Pfleeger07] S. L. Pfleeger, "Engenharia de Software: Teoria e Prática", 2007.
- [Pressman11] R. S. Pressman, "Engenharia de Software: uma abordagem profissional", 2011.
- [Sommerville03] I. Sommerville, "Engenharia de Software", 2003.
- [Brooks87] "No Silver Bullet: Essence and Accidents of Software Engineering", 1987.
 - http://ieeexplore.ieee.org/xpls/abs_all.jsp?arnumber=1663532
- [IEEE90] "IEEE Standard Glossary of Software Engineering Terminology", 1990.
 - http://ieeexplore.ieee.org/xpls/abs_all.jsp?arnumber=159342

Bibliografia

- [Myers] G. J. Myers, T. Badgett, C. Sandler, "The art of software testing", 2012.
- [Pezze] M. Pezze, M. Young, "Teste e análise de software: Processos, princípios e técnicas", 2008.
- [DMJ07] DELAMARO, Márcio Eduardo; MALDONADO, José Carlos; JINO, Mario. Introdução ao teste de software. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 394 p. ISBN 9788535226348.
- [UUU] Materiais didáticos elaborados pelos grupos de engenharia de software do ICMC-USP, DC-UFSCAR e UTFPR-CP.